



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Trabalho e Exercício Profissional no campo da Arquitetura e Urbanismo - Resultados
Autor	JÚLIA ZANOTTO BOAMAR
Orientador	BRUNO CESAR EUPHRASIO DE MELLO

Trabalho e Exercício Profissional no campo da Arquitetura e Urbanismo

A pesquisa “Trabalho e Exercício Profissional no campo da Arquitetura e Urbanismo” foi proposta no contexto de grandes transformações no mundo do trabalho: a criação do CAU, as alterações da CLT, as reformas trabalhistas de 2017 e o fenômeno da Uberização das relações laborais. O objetivo da investigação é compreender como os jovens arquitetos e urbanistas foram impactados por essas modificações. Essas mudanças, que a princípio trariam mais modernidade, flexibilidade, agilidade e conexões, colaboram para a precarização das relações de trabalho e desmanche do sistema de proteção social dos trabalhadores. Uma revisão da literatura, realizada inicialmente, demonstrou que o tema é escassamente tratado. Existe, portanto, uma lacuna no conhecimento que precisa ser preenchida. Para compreender o fenômeno em pauta, realizamos 30 entrevistas com jovens arquitetos e urbanistas (até 10 anos de formados) sediados no Estado do Rio Grande do Sul. O roteiro de entrevista, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foi organizado em 7 blocos que buscavam entender as relações e condições de trabalho dos entrevistados. Por ser um estudo exploratório, a amostragem se deu por conveniência ou acessibilidade, sem o estabelecimento de uma representatividade estatística. Através dos depoimentos colhidos, pudemos delinear alguns fenômenos e situações interessantes para a pesquisa. Como conclusão, podemos ver que as mudanças anteriormente citadas realmente impactam no trabalho dos arquitetos e urbanistas. Também é visível como a desvalorização da profissão inviabiliza as formalizações dos escritórios e autônomos, impede a remuneração correta dos profissionais e causa problemas na saúde mental e desânimo. Acredito que com essa pesquisa trazemos a importante questão de como a universidade pode melhor preparar esses jovens arquitetos, não só para a realidade que enfrentarão no mercado de trabalho, mas também para trazerem as mudanças necessárias para a revalorização do arquiteto e urbanista e, assim, uma melhor remuneração e condições de trabalho.